

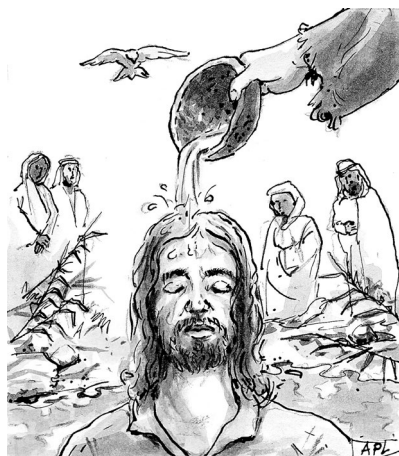
Litúrgico

Ano C / Festa / Branco

Ano 40 - Nº 2329 - 13/01/2019



BATISMO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos, sejam todos bem-vindos a este encontro eucarístico. Somos convidados, por meio da liturgia, a adentrar na celebração do Batismo do Senhor. É Jesus que se apresenta como filho amado do Pai, ungido pelo Espírito Santo. Que sua oferta e entrega total ao projeto divino induzam nossas vidas a seguir os mesmos passos. Cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

Eis que vem o Senhor Soberano, / tendo em suas mãos poder e glória!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!
2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
3. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.

Ou:

Toda a terra te adore, / ó Senhor do universo! / Os louvores do teu nome, / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o rei dos reis; e dos deuses, o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós; / mereçamos o que ele tem guardado para nós.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

[Missal, p. 1001]

S. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(e, após um momento de silêncio, continua)

S. Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoai esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado e renova em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

1. Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.

Aleluia, aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia!

S. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém!

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.
2. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.
3. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, que, sendo o Cristo batizado no Jordão e pairando sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Por meio do Batismo de Jesus Cristo podemos perceber como o Sacramento atua em cada um de nós, pois por meio desta tão grande graça se abrem os céus, outrora fechados em razão do pecado. Ouçamos atentamente.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 42,1-4.6-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim fala o Senhor: “Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele; ele promoverá o julgamento das nações. Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fume; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 28[29])

Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

- Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento!
- Eis a voz do Senhor sobre as águas, / sua voz sobre as águas imensas! / Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa.
- Sua voz no trovão reboando! / No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” / É o Senhor que domina os dilúvios; / o Senhor reinará para sempre!

8. SEGUNDA LEITURA (At 10,34-38)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a boa nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois abriram-se os céus e a voz do Pai se ouviu: / “Eis meu filho muito amado!” Profecia se cumpriu.

10. EVANGELHO (Lc 3,15-16.21-22)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo”. Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e de toda vida.

L. Senhor, para que a santa Igreja, mãe dos cristãos, continue sendo sinal de conversão e filiação ao projeto divino, nós vos pedimos.

T. Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

L. Senhor, que todos aqueles que receberam o sacramento do batismo possam assumir o compromisso de irradiar no mundo a alegria de seguir os caminhos da paz e da verdade, nós vos pedimos.

T. Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

L. Senhor, por aqueles que ainda não têm a clareza de participarem da mesma família de fé e que, por causa do cansaço ou desânimo, abandonaram sua missão enquanto batizados, nós vos pedimos.

T. Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *O cristão, outro Cristo, é chamado a doar a sua vida, sem medo e com intenso dinamismo. Deste modo, com o ofertório, apresentemos ao Senhor, com o pão e o vinho, nossas vidas e a graça de sermos uma única família de batizados.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! / O pão que nós recebemos é prova do seu amor (2x), / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador (2x). / Na missa é transformado no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor! / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador! (2x)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! / O vinho que recebemos é prova do seu amor (2x), / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador (2x). / Na missa é transformado no Sangue do Salvador.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que se tornem o sacrifício do Cordeiro, que lavou em sua misericórdia os pecados do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio

“O Batismo do Cristo no Jordão”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo batismo, com sinais admiráveis. Pela voz descida do céu, ensinais que vosso Verbo habita entre os seres humanos. E pelo Espírito Santo, aparecendo em forma de pomba, fazeis saber que o vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Eis aquele de quem João dizia: “Eu vi e dei testemunho de que este é o Filho de Deus”.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Hoje o Pai nos revelou / Jesus Cristo no Jordão: / “Tu és meu Filho amado, / em ti predileção!”

1. O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / O que é que vou temer? / Deus é minha proteção. / :Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não.: (2x)

2. A Deus peço uma só coisa, / sei que ele vai me dar: / habitar em sua casa / todo tempo que eu durar, / :para provar sua doçura / e no Templo contemplar.:(2x)

3. Ele vem me dar abrigo, / em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição / sei que vai me agasalhar, / :me escondendo em sua tenda, / para na rocha eu me firmar.: (2x)
4. Ó Senhor, ouve o meu grito / e de mim tem compaixão. / Eu te falo confiante, / firme está meu coração. / :Eu procuro a tua face, / não me tires tua visão.: (2x)
5. Vem, me ensina teus caminhos / e me mostra a boa estrada. / Me protege do inimigo, / que só pensa coisa errada. / :Falsidade estão tramando, / tenho a vida amargurada.: (2x)
6. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor: / Lá, na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / :Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus, que é teu Senhor!:(2x)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Nutridos pelo vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvir fielmente o vosso Filho amado, para que, chamados filhos de Deus, nós o sejamos de fato. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, II (Fl 4,7)” (Missal, p.525)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

21. ENVIO

1. Anda no pecado o meu povo escolhido. / Não encontro sequer um coração contrito. / Disse-me o Senhor:

“Vai falar por mim, anuncia-me”! (2x)

2. Eu não sei falar, sou apenas uma criança. / Ah, eu não sei falar, sou apenas uma criança. / Tenho medo, Senhor:

“Vem falar por mim, misericórdia”! (2x)

3. Tens a vocação de não calar a minha voz. / Vamos! Coragem! Grita meu amor entre as nações. / Disse-me o Senhor:

“Vai falar por mim, anuncia-me”! (2x)

4. Tão pequeno sou, até os homens temo. / Como falar Senhor, de um Deus tão grande e terno? / Tenho medo, Senhor:

“Vem falar por mim, misericórdia”! (2x)

5. Não há o que temer, sou eu quem falarei em ti. / Não há o que temer, sou eu quem falarei em ti, / pois estou contigo...

“Para te livrar; confia em mim”! (2x)

BATISMO DE JESUS: PROJETO DE JESUS E REALIZAÇÃO DO SER HUMANO

Tudo na vida depende de algo e todos dependem de outras pessoas e outros fatores para viver a vida

O projeto de Jesus fez convergirem o plano de Deus e a realização do ser humano. O ministério público de Jesus começa a partir do seu batismo. E o ponto de partida é o enviado de Deus, João Batista. O movimento de conversão e o advento do tempo messiânico partiram de sua pregação. A partir disso, Jesus busca formar uma comunidade, uma vez que seu projeto prevê o encontro entre as pessoas. Os evangelistas sublinham aspectos particulares: Lucas coloca o paralelismo entre Jesus e João durante a infância, fazendo com que o ministério público de Jesus inicie com um batismo que não menciona o Batista. Independente disso, a mensagem que se passa é que a missão de Jesus não começa do nada, e isso significa que tudo na vida depende de algo, que todos dependem de outras pessoas e outros fatores para viver a vida. João pregava a conversão, Jesus pregava

a salvação; aí reside, grosso modo, a diferença entre o batismo de conversão e o batismo com o Espírito Santo e a filiação divina.

Jesus coloca o acento na positividade de Deus e se dirige àqueles que têm sensibilidade para chamar Deus de Pai. Essa paternidade é evidente no batismo, não somente por causa da revelação divina, mas também por ser doação do Espírito a Jesus e, posteriormente, à sua comunidade crente. Esse batismo foi o momento crucial de sua vida. Foi o Espírito, doado a ele no batismo, que o fez entender o que Deus queria. O céu se abriu depois de muito tempo, e a comunicação de Deus para com seu povo ganhou novos contornos, como já acontecera na história da salvação, na qual Ele se revela por meio de pessoas. O batismo garante um novo modo de viver que vai revelar Deus, a partir de então, pelo

modo de Jesus agir.

Para nós, o batismo é o sacramento-chave da Igreja, uma vez que instaura a identificação do indivíduo com Deus e a adesão ao seu projeto, que implica num modo de vida. Ser batizado é assumir um compromisso. A vida de Jesus revela Deus, mas isso só é possível pela mediação do Espírito e pela oração, que ocorre também por ele. A missão de Jesus é tensa, e essa tensão é aliviada à medida que Jesus mergulha, pelo Espírito, na intimidade com o Pai. Nosso agir cristão, como sal e luz, deve também revelar essa intimidade com o Pai. A primeira e fundamental meta, tendo como caminho a “acolhida” e a “missão”, é o encontro e a intimidade com o Pai. É pelo Espírito, que habita no ser humano, que se entende a filiação divina. Doutrinas não inspiram, mas a experiência de Deus, sim, inspira e transforma.

Redação ABC Litúrgico

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Hb 1,1-6; Sl 96(97); Mc 1,14-20.

3ª feira: Hb 2,5-12; Sl 8; Mc 1,21-28.

4ª feira: Hb 2,14-18; Sl 104(105); Mc 1,29-39.

5ª feira: Hb 3,7-14; Sl 94(95); Mc 1,40-45 ou Mt 19,16-26.

6ª feira: Hb 4,1-5.11; Sl 77(78); Mc 2,1-12.

Sábado: Hb 4,12-16; Sl 18(19B). Mc 2,13-17.

2º DTC: Is 62,1-5; Sl 95(96); 1Cor 12,4-11; Jo 2,1-11.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Diác. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382 - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre